



**Serviço Público Federal**  
**Ministério da Educação**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo**

**FORMULÁRIO-SÍNTESE DA PROPOSTA - SIGProj**  
**EDITAL Edital nº 90/16 - Submissão de Cursos de Extensão 2016.2**

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

**PROCESSO N°:**

**SIGProj N°: 229355.1194.245411.18032016**

**PARTE I - IDENTIFICAÇÃO**

**TÍTULO:** Inglês Básico I

**TIPO DA PROPOSTA:**

Curso

**ÁREA TEMÁTICA PRINCIPAL:**

Comunicação

Cultura

Direitos Humanos e Justiça  Educação

Meio Ambiente

Saúde

Tecnologia e Produção  Trabalho

Desporto

**COORDENADOR:** Sabrina Espino Prata

**E-MAIL:** sabrinap.espino@gmail.com

**FONE/CONTATO:** (19) 36042766



**Serviço Público Federal**  
**Ministério da Educação**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo**

## **FORMULÁRIO DE CADASTRO DE CURSO DE EXTENSÃO**

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

<b>PROCESSO N°:</b>
<b>SIGProj N°: 229355.1194.245411.18032016</b>

---

### **1. Introdução**

---

#### **1.1 Identificação da Ação**

**Título:** Inglês Básico I

**Coordenador:** Sabrina Espino Prata / Docente

**Tipo da Ação:** Curso

**Edital:** Edital nº 90/16 - Submissão de Cursos de Extensão 2016.2

**Faixa de Valor:**

**Vinculada à Programa de Extensão?** Não

**Instituição:** IFSP - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

**Unidade Geral:** PRX - Pró Reitoria de Extensão

**Unidade de Origem:** CPV - Capivari

**Início Previsto:** 10/06/2016

**Término Previsto:** 10/12/2016

**Possui Recurso Financeiro:** Não

#### **1.2 Detalhes da Proposta**

**Carga Horária Total da Ação:** 40 horas

**Justificativa da Carga Horária:** A presente proposta se caracteriza como um curso de curta duração, de forma que a carga horária de 40 horas atende as necessidades pedagógicas do conteúdo programático. O curso será realizado em uma aula semanal com a duração de duas horas, totalizando, portanto, vinte semanas de curso.

**Periodicidade:** Permanente/Semanal

**A Ação é Curricular?** Não  
**Abrangência:** Municipal  
**Município Abrangido:** Capivari - São Paulo

### 1.2.1 Turmas

#### Turma 1

**Identificação:** Turma Única  
**Data de Início:** 10/06/2016  
**Data de Término:** 10/12/2016  
**Tem Limite de Vagas?** Sim  
**Número de Vagas:** 25  
**Tem Inscrição?** Sim  
**Início das Inscrições:** 10/06/2016  
**Término das Inscrições:** 10/12/2016  
**Contato para Inscrição:** Coordenadoria de Extensão do IFSP - Câmpus Capivari  
**Tem Custo de Insc./Mensalidade?** Não  
**Local de Realização:** IFSP - Câmpus Capivari

### 1.3 Público-Alvo

Pessoas da comunidade em geral com ensino fundamental completo e sem conhecimentos em língua inglesa com idade mínima de 14 anos.

**Nº Estimado de Público:** 25

#### Discriminar Público-Alvo:

	A	B	C	D	E	Total
Público Interno da Universidade/Instituto	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Federais	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Estaduais	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Municipais	0	0	0	0	0	0
Organizações de Iniciativa Privada	0	0	0	0	0	0
Movimentos Sociais	0	0	0	0	0	0
Organizações Não-Governamentais (ONGs/OSCIPs)	0	0	0	0	0	0
Organizações Sindicais	0	0	0	0	0	0
Grupos Comunitários	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	25	25
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>25</b>	<b>25</b>

Legenda:

- (A) Docente
- (B) Discentes de Graduação
- (C) Discentes de Pós-Graduação
- (D) Técnico Administrativo
- (E) Outro

#### 1.4 Caracterização da Ação

<b>Área de Conhecimento:</b>	Linguística, Letras e Artes » Linguística » Linguística Aplicada
<b>Área Temática Principal:</b>	Educação
<b>Área Temática Secundária:</b>	Cultura
<b>Linha de Extensão:</b>	Línguas Estrangeiras
<b>Caracterização:</b>	Presencial
<b>Subcaracterização 1:</b>	

#### 1.5 Descrição da Ação

##### Resumo da Proposta:

É indiscutível o fato de que, com o processo de globalização, a língua inglesa deixou de representar apenas as culturas dos povos falantes de inglês como língua materna para representar também a comunicação mundial. Tendo em vista que muitas pessoas ainda não possuem um conhecimento básico do idioma, a proposta é oferecer um curso de inglês que permita o desenvolvimento das habilidades de compreensão, produção oral e escrita em nível básico, especialmente para aqueles que nunca tiveram a oportunidade de frequentar uma escola de idiomas. A motivação para a produção de um curso de inglês básico fomenta-se na deficiência que muitos apresentam em relação ao processo de aprendizagem desse idioma em nosso país e a necessidade evidente de conhecimentos básicos nessa área, quaisquer que sejam os objetivos dos aprendizes. Para dar conta de todos esses aspectos, esse projeto segue alguns preceitos relacionados à Abordagem Comunicativa, como o foco no sentido, no significado e na interação propositada entre os aprendizes, não descartando a possibilidade de criar momentos de explicitação de regras e de prática rotinizante dos subsistemas gramaticais. Com isso, pretende-se desenvolver as quatro habilidades linguísticas: fala, compreensão auditiva, leitura e escrita. Espera-se, assim, auxiliar aqueles que não possuem um conhecimento básico da língua inglesa a adquiri-lo, bem como expandir seu conhecimento cultural e de mundo.

##### Palavras-Chave:

língua inglesa, abordagem comunicativa, interação, habilidades linguísticas

##### Informações Relevantes para Avaliação da Proposta:

A proposta desse curso de inglês básico busca oferecer um curso para aqueles que nunca tiveram a oportunidade de frequentar uma escola de idiomas. Em segundo lugar, busca propiciar um ensino de línguas mais comunicativo, uma vez que nos cursos regulares de inglês tal oportunidade é rara.

##### 1.5.1 Justificativa

É até redundante falar da importância de saber a língua inglesa nos dias atuais. É do conhecimento de todos que ela se consolidou como um idioma universal, irrestrito a espaços geográficos e como meio de ampliação de acesso à cultura, informação e conhecimento. Sendo assim, ela deixou de representar apenas as culturas dos povos falantes de inglês como língua materna para representar também a comunicação mundial. Tal observação se mostra evidente quando notamos que uma em cada cinco pessoas no mundo fala inglês, sendo que 70% delas como língua estrangeira.

Como a região de Capivari concentra-se em um polo de agronegócios, inclusive com algumas multinacionais instaladas, torna-se viável o oferecimento de um curso de inglês que permita o desenvolvimento das habilidades de compreensão, produção oral e escrita em nível básico especialmente para aqueles que nunca tiveram a oportunidade de frequentar uma escola de idiomas e almejam uma progressão profissional. Além disso, a motivação para esse projeto fomenta-se na deficiência que muitos apresentam em relação ao processo de aprendizagem desse idioma em nosso país e a necessidade evidente de conhecimentos cada vez mais exigidos nessa área.

### 1.5.2 Fundamentação Teórica

Cerca de 85% dos alunos no Brasil frequentam a escola pública, tendo aula de inglês a partir do sexto ano do Ensino Fundamental II. Geralmente quando chegam no final do Ensino Médio e são questionados sobre o conhecimento no idioma, muitos alegam que não sabem falar a língua.

Segundo recente pesquisa do British Council (2014) intitulada “Demandas de Aprendizagem de Inglês no Brasil”, a busca por uma escola de idiomas é a principal forma de remediar a necessidade do conhecimento de inglês fora da formação básica. No entanto, a falta de recursos financeiros, preços elevados de cursos ou a prioridade de gastos com outros setores faz com que muitos deixem de lado a aprendizagem do idioma.

Em nosso país, há alguns fatores históricos e políticos que precisam ser considerados para compreendermos o motivo pelo qual a maior parte da população brasileira ainda é pouco proficiente nessa língua. E embora o ensino do idioma já esteja presente no nosso sistema educacional há quase um século, seu lugar nos currículos sempre foi alvo de constantes discussões.

Paiva (2003) relata que, paradoxalmente, o prestígio da língua inglesa aumenta no Brasil a partir do momento em que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) de 1961 retirava a obrigatoriedade do ensino de língua estrangeira do ensino médio, atual ensino básico e deixava a cargo dos estados a opção pela sua inclusão nos currículos. Segundo a autora, desde então cresce a opção pelo inglês e, nos últimos 30 anos, observa-se uma explosão de cursos particulares a partir da intensificação do senso comum de que não se aprende língua estrangeira em escolas regulares.

Além das questões curriculares, é preciso considerar ainda a visão de língua e cultura que historicamente têm informado o ensino de inglês nas escolas no Brasil. Como aponta Paiva (2003: s.p.),

“Se, por um lado, a pouca carga horária dificulta um ensino eficiente, por outro lado, o conceito de língua como sistema, o excesso de foco na forma, somados a metodologias centradas no professor impedem o desenvolvimento de uma aprendizagem mais autônoma e a criação de um ambiente de aprendizagem que permita ao aluno utilizar estratégias que privilegiem seu próprio estilo de aprendizagem.”

Em relação às competências trabalhadas no ensino de inglês nas escolas regulares, de acordo com a mesma pesquisa do British Council (2014) mencionada acima, a leitura é a atividade praticada com mais frequência, porém as maiores dificuldades estão na fala e na compreensão. Em contrapartida, os métodos de ensino mais desejados estimulam constantemente a conversação: a preferência declarada é por aulas em inglês, que propulsionem o desenvolvimento das habilidades do aluno.

Isso posto, o que vai de encontro com as necessidades explicitadas anteriormente é uma abordagem comunicativa para o ensino de inglês como língua estrangeira. Nela, a unidade básica da língua é o ato comunicativo ao invés da frase. O mais importante passa a ser o significado e não a forma, sendo o objetivo a competência comunicativa e não a memorização de regras.

Assim, segundo Almeida Filho (1993) a abordagem comunicativa se caracteriza por ter o foco no sentido, no significado e na interação propositada entre os sujeitos que estão aprendendo uma nova língua. O ensino comunicativo propõe tarefas significativas para o aluno e interações autênticas na língua-alvo. Além disso, esse modelo, embora exija alguns momentos de explicitação de regras, não toma a gramática como ponto de partida para o ensino. Com isso, são desenvolvidas as quatro habilidades linguísticas: fala, compreensão auditiva, leitura e escrita.

Além dessas habilidades, Nunan (1985 apud BROWN, 2000, p.85), descreve cinco características comuns na abordagem comunicativa:

a) uma ênfase no aprender a comunicar-se através da interação com a língua-alvo;

- b) a introdução de textos autênticos na situação de aprendizagem;
- c) a provisão de oportunidades para os alunos, não somente na linguagem, mas também no processo de sua aprendizagem;
- d) uma intensificação das próprias experiências pessoais do aluno como elementos importantes na contribuição para a aprendizagem em sala de aula;
- e) uma tentativa de ligar a aprendizagem da linguagem em sala de aula com a ativação da linguagem fora deste ambiente.

Isso posto, o presente projeto segue a mesma perspectiva teórico-metodológica de outros cursos de língua inglesa que temos oferecido no câmpus de Capivari. Espera-se auxiliar aqueles que não possuem um conhecimento básico da língua inglesa a adquiri-lo, bem como expandir seu conhecimento cultural e de mundo.

### **1.5.3 Objetivos**

O objetivo do curso que aqui se propõe é o desenvolvimento de um curso de língua inglesa que permitirá o desenvolvimento de conversação básica em inglês e também habilidades para leitura e escrita de pequenos textos. Sendo assim, ao final do curso, pretende-se que os alunos sejam capazes de:

- Comunicar-se empregando as estruturas, o vocabulário e as expressões relacionadas ao nível de aprendizagem do curso;
- Reconhecer e empregar o tempo verbal do presente e alguns verbos modais;
- Realizar pequenas produções escritas como anúncios, mensagens e e-mails;
- Trabalhar aspectos de pronúncia com especial atenção para os sons que mais oferecem dificuldade aos falantes de português e que podem causar problemas de compreensão;
- Dar e receber informações de forma clara e objetiva;
- Resgatar estratégias comunicativas que já são utilizadas em língua portuguesa e que podem também ser utilizadas nas interações em língua estrangeira;
- Ampliar o repertório linguístico-cultural dos estudantes por meio da discussão de diversos temas.

### **1.5.4 Metodologia e Avaliação**

Conforme já mencionado anteriormente, as aulas seguirão os princípios da Abordagem Comunicativa, privilegiando a interação não só entre professor e alunos, mas também entre os próprios alunos. Além disso, entende-se que não é possível trabalhar com habilidades linguísticas de forma isolada. Sendo assim, o trabalho com a habilidade oral será acompanhado de atividades de escrita, leitura e compreensão auditiva.

Em se tratando da avaliação, essa se dará de forma processual ao longo do curso através da observação da participação dos alunos durante as aulas. Além disso, o curso contará com dois momentos mais pontuais de avaliação na metade e no fim do programa. As avaliações serão focadas no desenvolvimento da habilidade oral dos alunos, sendo compostas por diálogos, entrevistas, esquetes, entre outras.

#### **1.5.5.1 Conteúdo Programático**

- Apresentações
- Alfabeto
- Informações pessoais
- Descrever pessoas
- Números (datas, anos, idade e horas)
- Cognatos
- Expressar preferências e opiniões
- Países e nacionalidades
- Hábitos
- Ocupações
- Locais de trabalho

- Membros da família
- Entretenimento
- Lazer e atividades físicas
- Habilidades
- Concordar e discordar de ideias
- Convites
- Bebidas e Comidas
- Falar sobre posses
- Ações contínuas

### **1.5.6 Relação Ensino, Pesquisa e Extensão**

A proposta aqui delineada tem o potencial de articulação entre as dimensões de Ensino, Pesquisa e Extensão em diversas frentes:

- Atende a uma demanda da comunidade por oportunidades de aprendizagem da língua inglesa;
- Complementa os componentes curriculares de língua inglesa dos cursos regulares do IFSP cujo foco não é exatamente o trabalho com a habilidade oral da língua;
- Propicia uma reflexão sobre o processo de ensino/ aprendizagem de língua estrangeira em um movimento de diálogo entre teoria e prática.

### **1.5.7 Avaliação Pelo Público**

Uso de questionário de avaliação do curso a ser preenchido pelos alunos.

#### **Pela Equipe**

Realização de reuniões quinzenais.

### **1.5.8 Referências Bibliográficas**

ALMEIDA FILHO, J. C. P. de. Dimensões comunicativas no ensino de línguas. Campinas, SP: Pontes, 1993.

BRITISH COUNCIL. Demandas de Aprendizagem de Inglês no Brasil. Disponível em <[https://www.britishcouncil.org.br/sites/default/files/demandas\\_de\\_aprendizagempesquisacompleta.pdf](https://www.britishcouncil.org.br/sites/default/files/demandas_de_aprendizagempesquisacompleta.pdf)>. Acesso em: 17 mar. 2016.

BROWN, H. D. Principles of Language Learning and Teaching 4. ed. New York: Longman, 2000.  
MURPHY, R. Essential Grammar in Use. Cambridge: C.U.P, 1990.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes Oliveira. A LDB e a legislação vigente sobre o ensino e a formação de professor de língua inglesa. In: STEVENS, C.M.T e CUNHA, M.J. (Orgs.). Caminhos e Colheitas: ensino e pesquisa na área de inglês no Brasil. Brasília: UnB, 2003. p.53 – 84.

SASLOW, Joan M. & ASCHER, Allen. Top Notch 1 – student's book. 2 ed., Longman-Pearson: New York, 2011.

SASLOW, Joan M. & ASCHER, Allen. Top Notch 1 – workbook. 2 2 ed., Longman-Pearson: New York, 2011.

SELIGSON, Paul. English ID Starter - Combo Edition - Student's Book & Workbook. Richmond, 2015.

### **1.5.9 Observações**

Não consegui alterar a data de início e término previsto do curso no item 1.1 pois o sistema encontra-se congelado.

## 1.6 Anexos

Nome	Tipo
anuencia_pdf.pdf	Termo de Anuência

---

## 2. Equipe de Execução

---

### 2.1 Membros da Equipe de Execução

#### Docentes da IFSP

Nome	Regime - Contrato	Instituição	CH Total	Funções
Sabrina Espino Prata	Dedicação exclusiva	IFSP	0 hrs	Coordenador, Gestor

#### Discentes da IFSP

Não existem Discentes na sua atividade

#### Técnico-administrativo da IFSP

Não existem Técnicos na sua atividade

#### Outros membros externos a IFSP

Não existem Membros externos na sua atividade

#### Coordenador:

Nome: Sabrina Espino Prata

RGA:

CPF: 28697629845

Email: sabrinap.espino@gmail.com

Categoria: Professor Titular

Fone/Contato: (19) 36042766

---

Local \_\_\_\_\_, 01/02/2018

---

**Sabrina Espino Prata**  
Coordenador(a)/Tutor(a)

---